

AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO

*Research development by business administration teachers in
higher education*

Fabiana Ferreira Silva¹
1.Professorafabyana@Gmail.Com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo fazer uma análise das produções acadêmicas dos programas de pós-graduação em Administração que oferecem cursos de mestrado e doutorado acadêmico em Pernambuco. É relevante e necessário conhecer as finalidades e temáticas das pesquisas científicas desenvolvidas nesses cursos, uma vez que tais estudos revelam os interesses dos profissionais que atuam no ensino superior podendo impactar na sua prática docente. Para tanto, utilizou-se como principal lente teórica as reflexões de Masschelein e Simons (2014) sobre o preço da pesquisa científica. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, classificado como bibliográfico e documental. O tratamento das informações coletadas foi respaldado na análise de conteúdo temática proposta por Bardin (2002). Os achados da pesquisa revelaram que as produções acadêmicas analisadas seguem a lógica predominante das pesquisas tradicionais, uma vez que não foram identificadas pesquisas do tipo formativa, cuja ênfase está no cuidado de si e na transformação do eu. Esperamos que as reflexões apresentadas contribuam com o debate sobre a formação de professores no âmbito das pesquisas desenvolvidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Palavras-chave: Pesquisa Científica, Ensino Superior, Administração.

Abstract

This study aimed to analyze the productivity of Business Administration postgraduate programs that offer academic Master's and PhD degree courses in the State of Pernambuco. It is relevant and necessary to know the goals and topics of the scientific research developed in these courses, since such studies reveal the interests of higher education professionals and possibly influence their teaching practice. Therefore, this study was based on the contributions of Masschelein e Simons (2014) as a theoretical lens about the price in scientific research. It consists of a bibliographical and documentary qualitative study, where the obtained information was treated by the thematic content analysis proposed by Bardin (2002). It was found that the analyzed academic production follows the prevailing logic in traditional research, since no formative research has been identified. The formative research emphasizes the personal development and care. We hope the reflections here presented contribute to the teacher training in the ambit of research development in the sensu stricto postgraduate courses.

Keywords: Scientific Research, Higher Education, Business Administration.

Introdução

Um trabalho científico tem como ponto de partida algum problema que inquieta pesquisadores. Uns são movidos pela vaidade de fazer superar as “verdades” existentes sobre determinado

objeto de pesquisa, enquanto outros procuram entender perguntas em busca de soluções provisórias com a consciência de que é preciso estar aberto à possibilidade de se ter diferentes respostas.

Nesse âmbito, é necessário analisar a finalidade dessas descobertas e a necessidade de desenvolver pesquisas. Tal preocupação não tem como foco refletir sobre “objetivos utilitaristas” de alguns estudos voltados ao desenvolvimento tecnológico em prol de inovações e promessas de “melhorias” de vida. Não se está negando a importância do alcance desses objetivos, mas precisamos estar atentos aos destinos desses resultados. A quem eles beneficiam? A que preço essas pesquisas são desenvolvidas? As melhorias almejadas são para todos e possibilitam a humanização da sociedade?

Ao pensarmos sobre essas questões, tendo como base Masschelein e Simons (2014), percebemos que a pesquisa precisa desencadear transformações, inicialmente, nos próprios pesquisadores. Isso requer colocar a si próprio em questão, nossos pensamentos e limites, estando disponíveis para pagar o preço que escolhermos: o da aquisição de conhecimentos sujeitos a determinadas condições ou o preço que requer, a priori, autotransformação?

Partindo do pressuposto de que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* habilitam pesquisadores e potenciais professores para atuarem no ensino superior, este trabalho teve como objetivo analisar o objeto de estudo das pesquisas científicas desenvolvidas nos cursos de mestrado e doutorado em Administração da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Inquieta-nos saber se a produção científica dos futuros professores do ensino superior constitui uma pesquisa do tipo tradicional ou formativa e se abordam temáticas voltadas à transformação e ao desenvolvimento pessoal do pesquisador?

Para tanto, este artigo está organizado em seis seções: esta primeira introduz o tema, apresenta o problema e o foco de desenvolvimento do estudo; a segunda sistematiza as contribuições teóricas de Masschelein e Simons (2014), mas também contempla reflexões de outros autores sobre o papel da pesquisa científica; a terceira seção expõe os procedimentos metodológicos que nortearam a coleta e análise dos dados; a quarta apresenta a discussão dos achados da pesquisa; a quinta parte traz as considerações finais sobre o estudo realizado; e na sequência são apresentadas as referências bibliográficas que fundamentaram as reflexões teóricas, bem como as referências das teses e dissertações citadas no corpus analisado.

O preço da pesquisa científica

Como pesquisadores, precisamos refletir sobre a dimensão educativa/formativa das pesquisas que desenvolvemos. Que transformações nossas produções científicas estão desencadeando em nós pesquisadores e em nossos “objetos” de estudo? Para Masschelein e Simons (2014), cuidar de si é condição inicial para poder cuidar dos demais. Assim, a relação consigo próprio significa preparação para poder relacionar-se com os outros e com o mundo. Essa consciência constitui uma atitude de atenção aos pensamentos e ações.

O cuidado de si inclui, além disso, a realização de várias atividades ou ações relativas ao eu que objetivam mudá-lo. Trata-se de determinados exercícios (por exemplo, purificação do pensamento, memorização, meditação, escrita e leitura) nos quais se trabalha especificamente a relação do eu com o eu (idem, p. 63).

Diante do exposto, o que nós, enquanto pesquisadores e professores estamos fazendo para purificar nossos pensamentos? É possível incluirmos atividades de meditação e olharmos para o nosso eu visando transformá-lo e melhorá-lo? Ou estamos “ocupados” demais com a quantidade de artigos que precisamos produzir para submeter a periódicos com *Qualis* elevado? Há condições para que pesquisadores e professores não precisem sujeitar-se à lógica instrumental do mercado científico? Talvez as condições sejam mínimas, mas há alternativas.

Nesse contexto, é pertinente destacar que, segundo Masschelein e Simons (2014), o cuidado de si não se baseia na busca de conhecimentos considerados “verdadeiros”, mas tem como fundamento o papel que esse conhecimento pode desempenhar: a transformação de si que inspira os outros a cuidarem de si, do próximo e do mundo. De acordo com Freire (1980, p. 99), é “através da conscientização que os sujeitos assumem seu compromisso histórico no processo

de fazer e refazer o mundo, dentro de possibilidades concretas, fazendo e refazendo a si mesmos”. Esse autor, em outra obra, afirma que “a curiosidade epistemológica é construída pelo exercício crítico da capacidade de aprender” (FREIRE, 2011, p. 27).

A partir desta consciência, estaremos desenvolvendo pesquisas formativas. Estas, por sua vez, não se destacam como as tradicionais que buscam conhecimentos válidos. O tipo emergente existe à margem das pesquisas dominantes porque o preço que precisa ser pago para a sua realização é maior que os demais. Na pesquisa formativa destacada por Masschelein e Simons (2014), durante o processo de transformação precisamos estar dispostos a confrontar o que pensamos, com o que dizemos, fazemos e somos.

Tendo essa relação de cuidado consigo, não se pode ter como certo e acabado que as ações corretas se baseiam em conhecimentos válidos de caráter geral que garantem que se atuará corretamente em todas as circunstâncias. Para atuar corretamente, é necessário ter acesso à verdade, **mas a verdade também deve ter acesso ao eu, atingi-lo e transformá-lo.** [...] Aqui, também o conhecimento é importante, mas esse conhecimento é algo que se incorpora. Aqui, **exercer o conhecimento não significa aplicá-lo, senão incorporá-lo em certo domínio de si.** O professor que cuida de si busca a coincidência entre o que diz e o que faz, e só dessa maneira, somente mediante quem é, pode se converter em “pedra de toque” para os alunos e inspirá-los, assim como convidá-los a cuidar de si próprios (idem, p. 69-70, grifos nossos).

Não se trata de descartar o conhecimento produzido nem limitar o seu desenvolvimento, mas questioná-lo: esse conhecimento está gerando a transformação do eu? É pertinente salientar que esse “eu” não tem um significado singular nem egoísta. Ele expressa o cuidado de si para poder inspirar os outros a cuidarem de si e do mundo. Portanto, trata-se de um “eu” plural, imbuído de um sentido (trans)formativo que transborda para os demais.

Ao mesmo tempo, Kierkegaard (2013) salienta que a educação pode contribuir com a transformação do eu (indivíduo) em “si mesmo” (singularidade). A educação pode ser considerada edificante ao ser construída na interioridade. Assim, o singular poderá elaborar a própria personalidade e atingir a maturidade necessária para se doar ao próximo na condição de excesso ou “transbordamento de si” numa relação que envolve o si mesmo e o outro.

A partir das reflexões apresentadas, passemos a analisar o exemplo de professores que fazem parte de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Para se manterem nos programas e obterem ganhos futuros (maior *status*, bolsas de pesquisa, melhores condições de trabalho, pontuação para progressão na carreira, etc.), eles precisam ser “produtivos” de forma quantitativa e qualitativa. Isso significa ter um número mínimo de publicações de artigos em periódicos bem avaliados, ocupar cargos de gestão, ser membro de comissões, ter determinada quantidade de horas-aulas, participar de projetos de pesquisa e extensão, entre outras atividades. Essa pressão estende-se aos mestrandos e doutorandos, que também precisam publicar para terem um bom currículo e tornarem-se “competitivos” nas seleções de bolsas e futuras vagas de concursos. Além disso, o governo estabeleceu áreas prioritárias¹ que recebem mais investimentos, as quais direcionam os temas das pesquisas realizadas pelos professores e estudantes dos programas de pós-graduação.

Esses fatores conjunturais interferem diretamente na vida dos professores e estudantes, especialmente, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, impactando na qualidade e nos objetos de estudo das pesquisas desenvolvidas nos cursos de mestrado e doutorado. As linhas de financiamento priorizam determinadas áreas que seduzem muitos a mudarem ou adequarem seus estudos para atender às condições impostas pelo mercado. Conseqüentemente, a maioria das pesquisas segue a tradição dominante na qual a transformação de si não é uma condição necessária para a busca de “verdades” e de conhecimentos considerados “válidos”. Sobre isso, inquietamos-nos questionar: o que é válido? Quem determina o que é válido? Qual a finalidade desse conhecimento? Quem é beneficiado? Será que as pesquisas desenvolvidas nos cursos de mestrado e doutorado podem ser consideradas válidas?

¹ CNPq Anuncia Novas Bolsas para Estudos em Áreas Prioritárias - Engenharia, biomédicas, computação e tecnologia, fármacos e biotecnologia, são áreas consideradas prioritárias pelo CNPq, que terão apoio com bolsas (NOTICIÁRIO, 2013).

Depende... Se as produções científicas se adequam às condições internas e externas gerando conhecimentos “verdadeiros”, podem ser consideradas válidas sob a perspectiva da pesquisa tradicional dominante. Por outro lado, se essa mesma produção não desencadeou transformações e melhorias no cuidado de si dos envolvidos, especialmente, do pesquisador, não pode ser considerada válida sob o enfoque da pesquisa formativa. Aqui cabe um alerta. Não vamos colocar essas duas tradições de pesquisa em extremos opostos. Não se deve classificar as produções científicas de forma tão radical, pois não há purezas, mas predominâncias de alguns fatores em detrimento de outros. É preciso ter um olhar atento e, ao mesmo tempo, estar disponível para refletir sobre o que é possível fazer de diferente dentro da lógica dominante, ou seja, buscar alternativas para a transformação.

Segundo Almeida (2013), se os atuais modelos de educação contribuíssem, efetivamente, para construir a dignidade humana, o caráter e pessoas éticas engajadas na construção do bem, da solidariedade e da justiça, não haveria tanta barbaridade e descaso em relação à vida. Trata-se de um contexto de busca e edificação de si mesmo, do existir e não apenas viver, de uma educação que seja realmente ética e não apenas formal nos modelos tradicionais da sociedade capitalista. Para o referido autor, há necessidade de nos comprometer e, de fato, nos empenhar por uma educação ético-existencial, na tentativa de contribuir ainda mais para que o processo educativo seja transformador da nossa realidade socioeducativa. Mas é preciso começar por cada um de nós, educadores, que desejamos não apenas viver, mas existir em nossa singularidade e no comprometimento com o próximo (OLIVEIRA; SALES, 2015).

Com base nessas reflexões foi realizada uma análise das temáticas abordadas nas teses e dissertações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração de instituições pernambucanas. Na próxima seção apresentamos o percurso metodológico utilizado para coleta e tratamento dos dados.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa orientou-se pela abordagem qualitativa, cuja preocupação fundamental, segundo Merriam (1998), é compreender o fenômeno em profundidade e seus possíveis impactos na realidade vivenciada.

O delineamento da investigação teve início com a pesquisa bibliográfica, através da qual foi possível sistematizar as informações sobre o objeto de estudo. Segundo Trivinõs (1987), na pesquisa qualitativa, novas teorias podem ser incorporadas ao arcabouço teórico durante a análise dos dados para que o fenômeno seja interpretado com maior detalhamento.

Recorreu-se especialmente às reflexões de Masschelein e Simons (2014) sobre o preço da pesquisa pedagógica, especificamente, verificando se a produção científica na área de Administração tem como base desenvolver pesquisa do tipo formativa que, segundo os autores supracitados, são aquelas cujo acesso à verdade acontece através da transformação do eu.

Para tanto, este estudo teve como objeto de análise as produções científicas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração de universidades pernambucanas. Atualmente, há 09 (nove) programas com cursos de mestrado e doutorado reconhecidos pela CAPES (2015) no Estado. Os cursos analisados foram escolhidos conforme os seguintes critérios: serem programas com cursos na modalidade acadêmica², em funcionamento e reconhecidos pela CAPES e ter como área de concentração³ a formação em Administração. Do universo existente, dois programas atenderam a esses critérios: um da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD), com cursos de mestrado e doutorado; e outro da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural (PADR), com curso de mestrado.

Os dados para analisar a produção acadêmica dos referidos cursos foram obtidos mediante pesquisa documental. A coleta deu-se nos próprios *sites* dos programas analisados (PADR, 2015; PROPAD, 2015) e validados nos bancos⁴ de teses/dissertações das universidades e da

² Priorizamos a modalidade acadêmica cujos cursos têm como objetivo a formação do professor e do pesquisador. Essa obrigatoriedade legal não é exigida dos cursos da modalidade profissional.

³ É pertinente destacar que na Plataforma Sucupira (CAPES, 2015), cursos de Ciências Contábeis e Turismo estão agrupados na área de Administração. Entretanto, nesse estudo, o foco de análise foi curso de mestrado e doutorado em Administração.

⁴ (BDTD, 2015; TEDE, 2015; SUCUPIRA, 2016) - Bancos de onde foram coletados o *corpus* analisado.

CAPES, uma vez que ambos disponibilizam, de forma complementar, os trabalhos defendidos pelos egressos. Verificou-se nos referidos bancos de teses e dissertações, se as produções acadêmicas desses programas contemplavam os seguintes descritores: “transformação do eu”, “transformação pessoal”, “desenvolvimento pessoal” e “ética”. Durante a pesquisa documental foi realizada, inicialmente, a leitura dos títulos e dos resumos dos trabalhos. Na sequência, buscou-se pelos descritores supracitados no documento completo de todos os trabalhos. Essa busca detalhada foi realizada a fim de identificar se a produção científica desenvolvida nos programas analisados apresentava um conhecimento válido para a tradição dominante (pesquisas tradicionais) e/ou para a tradição emergente (pesquisa formativa).

Lüdke e André (1986, p. 38) definem a análise documental como um procedimento que “busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões de interesse [...] e compreende materiais escritos que possam ser utilizados como fontes de informação”. Assim, foi feito o levantamento, a catalogação, a análise e a interpretação das fontes e informações.

O tratamento das informações coletadas foi respaldado na **análise de conteúdo temática** proposta por Bardin (2002). Operacionalmente, essa técnica contemplou: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados obtidos para interpretação. Essa técnica foi pertinente à análise dos dados, uma vez que possibilitou descobrir os núcleos de sentido referentes aos propósitos do estudo.

Apresentação e Discussão dos Resultados

Esta seção sistematiza a análise do material levantado no estudo a partir de reflexões fundamentadas em Masschelein e Simons (2014).

O Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural (PADR) da UFRPE teve início em 2003 a partir do reconhecimento do mestrado acadêmico pela CAPES. Os trabalhos referem-se ao período de 2006 (ano da primeira defesa) até 2015, sendo identificadas 117 dissertações defendidas conforme ilustrado na Tabela 1:

Tabela 1. Produção Acadêmica do PADR (2006-2015). Fonte: Elaboração própria a partir de TEDE (2015), PADR (2015) e Sucupira (2016)

ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Quantidade de Dissertações	01	02	02	11	21	16	15	21	17	11	117

Após a organização e sistematização dos trabalhos, procedeu-se à busca dos descritores “transformação do eu”, “transformação pessoal”, “desenvolvimento pessoal”, “ética”. Inicialmente, não foi identificado nenhum dos descritores supracitados nos títulos dos trabalhos. O próximo passo foi realizar a busca desses termos no arquivo completo de todas as dissertações dos bancos que continham a produção científica do PADR, sendo possível identificar os trabalhos que constam no Quadro 1:

Descritores	Dissertações Identificadas
Transformação do eu	-
Transformação pessoal	Duarte (2013)
Desenvolvimento pessoal	Albuquerque (2011), Gomes (2011), Oliveira (2011), Nóbrega Neto (2014) e Cordeiro (2015)
Ética	Souza (2014)

Quadro 1. Produção Acadêmica do PADR (2006-2015). Fonte: Elaboração própria a partir de TEDE (2015), PADR (2015) e Sucupira (2016)

Apesar de terem sido identificadas sete dissertações contendo os descritores relacionados ao arcabouço teórico que fundamenta este estudo, nenhuma das produções acadêmicas tinham como foco mudanças desencadeadas nos pesquisadores. A ética, a transformação e o desenvolvimento pessoal citadas nos trabalhos do Quadro 1 relacionavam-se aos participantes

dos campos analisados nas referidas dissertações. Entretanto, conforme Masschelein e Simons (2014), a transformação deve começar no indivíduo que realiza a pesquisa para, através do cuidado de si, inspirar e transbordar para os outros.

Diante do exposto, constatou-se que as produções acadêmicas desenvolvidas no PADR no período de 2006-2015 geram conhecimento válido sob a ótica das pesquisas tradicionais dominantes, destacando-se estudos sobre: agronegócio; políticas públicas de desenvolvimento rural e sustentável; análise de mercados no interior de Pernambuco; arranjos produtivos locais; cana-de-açúcar; estratégias de mercado; e questões de gênero na agricultura. Apesar de contemplarem temas relevantes, os fatores determinantes dos problemas analisados têm como base a lógica instrumental do mercado, que visa à eficiência do capitalismo. Portanto, não podemos considerar que esse tipo de conhecimento é válido enquanto pesquisa formativa, uma vez que a transformação do eu não foi objeto de estudo central de suas problemáticas. Reiteramos que essa análise não tem como objetivo ser classificatória nem determinística, pois, conforme Masschelein e Simons (2014, p. 74), não há pureza nas produções acadêmicas, mas predominâncias de alguns aspectos em detrimento de outros.

No que se refere à produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD) da UFPE, as atividades tiveram início em 1995 com o curso de mestrado e em 2000 com o curso de doutorado. A Tabela 2 ilustra o quantitativo de teses e dissertações produzidas até o ano de 2015:

Tabela 2. Produção Acadêmica do PROPAD (Dissertações: 1997-2015 e Teses: 2005-2015). Fonte: Elaboração própria a partir de BDTD (2015), PROPAD (2015) e Sucupira (2016)

ANO	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Quantidade de Dissertações	08	09	07	11	16	14	22	28	29	33	28	27	51	14	32	30	36	23	12	430
Quantidade de Teses	-	-	-	-	-	-	-	-	03	05	03	02	05	-	30	09	06	12	14	72

Apesar de a Tabela 2 trazer um quantitativo expressivo (502) de trabalhos, em nenhum dos títulos das 72 teses localizamos os descritores da pesquisa. Ao procedermos à consulta preliminar nos títulos das 430 dissertações, foi possível identificar um trabalho contendo o descritor “transformação” (ALBUQUERQUE, 1998) e duas dissertações com o descritor “pessoal” (FERREIRA, 2006; ALMEIDA, 2012). Entretanto, esses três trabalhos não tinham como foco o cuidado de si e a transformação pessoal do pesquisador. Eles visavam apontar estratégias para a transformação organizacional das instituições que analisavam e trazer melhorias profissionais para os funcionários das empresas que eram objeto de estudo.

Para aprofundar a pesquisa, realizamos a busca dos descritores nos arquivos completos de todas as dissertações e teses dos bancos que continham a produção científica do PROPAD, cujos resultados encontram-se na Tabela 3:

Tabela 3. Produção Acadêmica do PROPAD (Dissertações: 1997-2015 e Teses: 2005-2015). Fonte: Elaboração própria a partir de BDTD (2015), PROPAD (2015) e Sucupira (2016)

Descritores	Quantidade de Dissertações Identificadas	Quantidade de Teses Identificadas
-------------	--	-----------------------------------

Transformação do eu	0	0
Transformação pessoal	3	0
Desenvolvimento pessoal	72	6
Ética	106	12

De acordo com a Tabela 3 podemos observar a existência de trabalhos cujo conteúdo cita alguns dos descritores deste estudo. Do total de 72 teses, nenhuma abordou os descritores “transformação do eu” e “transformação pessoal”, 06 teses (VIEIRA, 2006; TSCHÁ, 2011; SOUZA, 2013; MORAES, 2013; VALADÃO, 2014; e MACHADO, 2014) fizeram menção ao descritor “desenvolvimento pessoal” e 12 trouxeram em seu conteúdo a palavra ética, dentre elas destacamos 02 que analisavam a contribuição das universidades (SILVA, 2005; PEDERNEIRAS, 2014).

Já no universo das 430 dissertações do programa analisado, constatou-se que: nenhuma tinha o descritor “transformação do eu”; 03 dissertações (HIRSCHLE, 2006; DIDIER, 2008; COSTA, 2011) apresentavam a expressão “transformação pessoal” com foco no aperfeiçoamento da prática profissional e organizacional; 72 continham o descritor “desenvolvimento pessoal”, dentre as quais destacamos alguns estudos (CARVALHO, 2003; GUEIROS, 2005; FERREIRA, 2006) que abordavam a satisfação no trabalho e a ascensão profissional através de apoio de mentores; e 106 dissertações possuíam o descritor “ética”, porém com ênfase em comportamentos profissionais antiéticos ou práticas socioambientais antiéticas, a exemplo dos trabalhos de Tito (2009), Pessôa (2009) e Rocha (2013).

Com base nesses resultados, constatamos que as teses e dissertações do PROPAD (1997-2015) apenas citaram esses descritores, sem nenhum aprofundamento ou discussão teórica, empírica e reflexiva voltadas ao cuidado de si, conforme apresentado por Masschelein e Simons (2014) e ressaltado por Freire (1980), Almeida (2013) e Kierkegaard (2013). Constituem produções acadêmicas nas quais o conhecimento gerado preocupa-se, na maioria dos casos, com o sujeito enquanto profissional, cuja melhoria do desempenho individual possibilita ganhos organizacionais. Não foram identificadas pesquisas que tivessem como foco reflexões sobre a essência do ser humano e a transformação do pesquisador.

Portanto, a partir da lente teórica que fundamenta esta análise, não podemos considerar que tais pesquisas são do tipo formativa, uma vez que constatou-se a predominância de problemáticas sujeitas às condições internas e externas do mercado. Nesse tipo de pesquisa tradicional (dominante), “a transformação de si não é condição necessária para a produção de conhecimentos sobre a realidade educativa” (MASSSCHELEIN; SIMONS, 2014, p. 67).

Parece-nos que a maioria dos pesquisadores ainda não está disposta a pagar o preço requerido para o desenvolvimento de pesquisas formativas. É “caro” demais voltar o olhar para si e desenvolver estudos que possibilitem a transformação do eu. Mas, enquanto esse preço não começar a ser pago, não haverá transformação no outro, na sociedade e no mundo. É preciso começar pela nossa mudança para que esta inspire e transborde para os demais.

Considerações finais

Este trabalho fez uma análise das produções acadêmicas dos programas de pós-graduação em Administração que oferecem cursos de mestrado e doutorado acadêmico em Pernambuco. Para tanto, utilizou-se como lente teórica principal as reflexões de Masschelein e Simons (2014) sobre o preço da pesquisa que desenvolvemos.

Os achados da pesquisa revelaram que as produções acadêmicas do PROPAD/UFPE e do PADR/UFRPE seguem a lógica predominante das pesquisas tradicionais, uma vez que não foram identificadas pesquisas do tipo formativa, cuja ênfase está no cuidado de si e na transformação do eu. Portanto, os conhecimentos gerados pela produção acadêmica dos programas analisados podem ser considerados válidos na perspectiva das pesquisas dominantes sujeitas às condições internas e externas do mercado na qual estão inseridas. Tais pesquisas visam transformar o outro e trazer benefícios para a sociedade, porém, segundo Masschelein e Simons (2014), Freire (1980), Almeida (2013) e Kierkegaard (2013), como essa

transformação externa poderá acontecer se não houver a transformação de quem produz conhecimento?

Masschelein e Simons (2014) afirmam que a relação consigo próprio significa preparação para poder relacionar-se com os outros e com o mundo. Essa consciência constitui uma atitude de atenção aos nossos pensamentos e ações. Assim, para extrapolarmos os limites das pesquisas dominantes, é necessário transformar-se. Para esses autores na pesquisa formativa, voltada ao cuidado de si pode estar mais longe do que nunca, e, ao mesmo tempo, perto. É fato que ela existe, mas acessá-la só depende de nós. Precisamos estar abertos, curiosos e disponíveis para pagarmos o preço requerido: a nossa transformação.

Como sugestões para estudos posteriores, é pertinente expandir tais reflexões para outras áreas a fim de verificar como as pesquisas científicas desenvolvidas pelos futuros professores do ensino superior estão voltadas à transformação pessoal.

Esperamos que as reflexões aqui suscitadas contribuam com o debate sobre a formação de professores no âmbito das pesquisas desenvolvidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

“Me movo como educador, porque, primeiro, me movo como gente”.

Paulo Freire

Referências

ALMEIDA, Jorge Miranda de. **A Educação em Kierkegaard e Paulo Freire**: por uma educação ético-existencial. Vitória da Conquista-BA: UESB, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

BDTD, Banco de Teses e Dissertações da UFPE. **Produção Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Administração**. Disponível em: <<http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/150>>. Acesso em: 28 dez. 2015.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Cursos recomendados e reconhecidos**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/dados-dosnpg/cursos-recomendados-reconhecidos>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

CUNHA, Maria Isabel da. O lugar da formação do professor universitário: o espaço da pós-graduação em Educação em questão. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 81-90, jan./abr. 2009.

FAP, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. **PNE pretende elevar número de mestres e doutores**. 2014. Disponível em: <<http://www.fap.df.gov.br/noticias/item/2377-pne-pretende-elevar-n%C3%BAmero-de-mestres-e-doutores.html>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

FREIRE, Paulo. **Conscientização - teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KIERKEGAARD, Sorên. **Pós-Escrito às Migalhas Filosóficas**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013. (vol. I).

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Sobre o preço da pesquisa pedagógica. In: **A pedagogia, a democracia, a escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 55-78. (Coleção Educação: experiência e sentido).

MERRIAM, Sharan B. **Qualitative research and case study applications in education**. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

NOTICIÁRIO. **CNPq Anuncia Novas Bolsas para Estudos em Áreas Prioritárias**. 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/sR9rZ0>>. Acesso em: 02 fev. 2016.

OLIVEIRA, Vera L. P. de; SALLES, Zélia. Educação ético-existencial e comunicação indireta em Kierkegaard e Paulo Freire. **Revista Húmus**, São Luís-MA, v. 5, n. 13, p. 129-142, 2015.

PADR, Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural. **Dissertações Defendidas (2006-2015)**. Disponível em: <<http://www.padr.ufrpe.br/node/5>>. Acesso em: 27 dez. 2015.

PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 2002.

PROPAD, Programa de Pós-Graduação em Administração. **Teses Defendidas (2005-2015)**. Disponível em: <<https://goo.gl/ea47T>>. Acesso em 28 dez. 2015.

_____. **Dissertações Defendidas (1997-2015)**. Disponível em: <<https://goo.gl/eGQ1dK>>. Acesso em: 28 dez. 2015.

TEDE, Teses e Dissertações da UFRPE. **Produção Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural**. Disponível em: <<http://goo.gl/N5A0ts>>. Acesso em: 27 dez. 2015.

TRIVIÑOS, Augusto. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

SUCUPIRA, Plataforma. **Trabalhos de Conclusão**. Disponível em: <<https://goo.gl/buh0MI>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

Referências do *corpus* analisado

ALBUQUERQUE, Conceição de Cássia Pereira de. **A Influência da avaliação de desempenho por competência na gestão organizacional em uma empresa de fruticultura**. 110f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2011.

ALBUQUERQUE, Marcos André Vieira de. **Tecnologia da Informação, Alinhamento Estratégico e Transformação Organizacional: um estudo exploratório sobre a Realidade de um Hospital Privado de Pernambuco**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1998.

ALMEIDA, Isabele Oliveira de. **Influências do pessoal de linha de frente na experiência de consumo: um estudo a partir de encontro de serviços em um restaurante gastronômico de Olinda, Pernambuco**. 101f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

CARVALHO, Mônica Gonçalves de. **O Fenômeno da Mentoria na Vivência dos Médicos Residentes: o Caso dos Hospitais Universitários de Pernambuco**. 102f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

CORDEIRO, Maria Eliane Lemos Alves. **O crescimento econômico dos municípios do aglomerado produtivo de confecções do Agreste pernambucano: uma análise dos resultados da atividade de confecções no período de 1991-2010**. 106f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2015.

COSTA, Maria das Graças Soares da. **A configuração organizacional-administrativa de Instituições de Ensino Superior Confessionais no Estado de Pernambuco, à luz do Modelo Multidimensional-reflexivo**. 122f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

DIDIER, Juliana Maria de Oliveira Leal. **Como os gerentes de meios de hospedagem aprendem: um estudo de múltiplos casos sob as óticas da aprendizagem situada, da aprendizagem pela experiência e da estratégia como prática**. 208f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

DUARTE, Cícero Mauriberto de Meneses Freire. **Gestão estratégica como ferramenta de competitividade nos engenhos de cana de açúcar do brejo paraibano**. 93f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2013.

FERREIRA, Lucas Vicente. **O fenômeno da mentoria informal no desenvolvimento profissional e pessoal dos indivíduos dentro das organizações: estudo de caso na Superintendência Regional da Receita Federal na 4ª Região Fiscal**. 185f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

GOMES, Evelyne Ruiz Soares Waked. **Características associadas à inadimplência por parte de tomadores de crédito rural: uma análise no âmbito dos beneficiados do Projeto FUNDAF**. 82f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2011.

GUEIROS, Manuela Gomes. **Estresse ocupacional de professores: seus indicadores, suas fontes e as estratégias utilizadas para combatê-lo** Um estudo de caso na Universidade Federal de Pernambuco. 126f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

HIRSCHLE, Ana Lúcia Teixeira. **Compreendendo o aprendizado do consultor na relação consultor-cliente: a aprendizagem como processo de reflexão e construção**. 132f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

MACHADO, Francisco Oliveira. **A atuação dos agentes ante as rotinas de melhorias contínuas de qualidade: estudo de casos em Pernambuco**. 391f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

MORAES, Ionete Cavalcanti. **Aprendizagem de gestores sobre suas práxis de estratégia: um estudo qualitativo em uma organização produtora de álcool do Estado de Pernambuco**. 192f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

NÓBREGA NETO, Urbano Cabral da. **O novo espaço de comercialização de Santa Cruz do Capibaribe: o caso do Moda Center**. 112f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2014.

OLIVEIRA, Mônica Vicky Medeiros. **A expansão das atividades de confecção em áreas rurais no município de Santa Cruz do Capibaribe, PE: o caso da Vila Magana**. 128f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2011.

PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macedo. **Um estudo sobre o papel da UFPB (Campus IV) a partir da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento da**

Região do Vale do Mamanguape. 204f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

PESSÔA, Romilianne Cavalcante. **Gestão de RSAE no Banco do Brasil Análise das práticas de gestão dos projetos de Desenvolvimento Regional Sustentável no município de Manaus/AM.** 134f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

ROCHA, Ivan Barreto de Lima. **As dificuldades de implantação de práticas de governança corporativa em ONGs.** 125f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SILVA, Sueli Maria Goulart. **Sobre a interferência da produção científica e tecnológica da universidade no desenvolvimento local: o caso da Ciência da Computação.** 352f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

SOUZA, Denise Clementino de. **Ressignificação do Construto Mentoria na Pós-Graduação Lato Sensu a Distância em Administração.** 207f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SOUZA, Viviane da Silva. **Análise das práticas sustentáveis dos hotéis - fazenda na região Agreste de Pernambuco:** aplicação utilizando os modelos DEA e ELECTRE TRI. 119f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2014.

TITO, Flávia Regina de Carvalho. **Assédio moral/organizacional no trabalho bancário.** 104f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

TSCHÁ, Elizabeth Regina. **Paradigmas do conhecimento e compartilhamento do conhecimento:** um olhar a partir da modalidade de ação extensionista do projeto Imaginário UFPE. 255f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

VALADÃO, José de Arimatéia Dias. **Seguindo associações sociotécnicas sob a luz da teoria do ator-rede:** uma tradução da pedagogia da alternância para rotinas e tecnologias sociais. 294f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

VIEIRA, Ricardo Sérgio Gomes. **Compreensão da geração de sentido da relação de negócios por parceiros envolvidos no desenvolvimento de novas tecnologias.** 417f. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.